

INTERNATIONAL LIGHTING MAGAZINE



Editora Lumière 10 ANOS



LILIENCARRÉ, ALEMANHA

Iluminação valoriza a geometria do edifício

SHOPPING CIDADE JARDIM, BRASIL

Simplicidade e sofisticação no projeto luminotécnico

LIGHTFAIR 2008, EUA

Confira os destaques da feira e das palestras

LILIENCARRÉ, GERMANY | Lighting enhances the building's geometry

CIDADE JARDIM SHOPPING CENTRE, BRAZIL | Simplicity with sophistication in the lighting project

LIGHTFAIR 2008, USA | Take a look at the outstanding items of the fair and lectures



A casa está integrada com o jardim por meio das aberturas e transparências. Em função disso, o projeto luminotécnico previu a combinação dos cenários de iluminação internos com os externos, com auxílio da automação residencial | *The house is integrated with the garden through openings and transparent surfaces. Consequently, the lighting project took into account the combination of the exterior lighting scenes with the interior, with the help of home automation*



NATUREZA ILUMINADA

Na história da arquitetura, as formas da natureza costumam servir de referência para a criação de obras singulares. Para os arquitetos cariocas Rafael Patalano e Ivo Mareines, a fonte de inspiração para a concepção da Casa Folha, como o próprio nome já diz, partiu do reino vegetal. Localizada em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, a construção – em especial sua estrutura sinuosa em madeira – foi valorizada pelo projeto luminotécnico desenvolvido pelo lighting designer Airton José Pimenta. O predomínio de revestimentos naturais escuros na edificação consistiu num grande desafio para Pimenta, que combinou, de maneira estratégica, diferentes recursos para iluminar bem os espaços.

A planta baixa da residência se assemelha a uma flor de seis pétalas, a maior delas ocupada por áreas de estar e convivência. O pé-direito duplo mantém visível a estrutura de madeira laminada e o forro de bambu da cobertura, ambos evidenciados por luminárias de cobre com dispositivo antifuscamento, equipadas com LEDs brancos de alta potência (Dragon Eye, 1,2W, 2.700K). Instalados nas vigas, entre caibros, os LEDs Dragon Eye possuem um facho luminoso mais forte do que os convencionais, mas com as mesmas vantagens em relação ao consumo de energia e manutenção.

NATURE ILLUMINATED In the history of architecture, the forms of nature have habitually been drawn on as a point of reference for the creation of unique works. For the Rio de Janeiro architects, Rafael Patalano and Ivo Mareines, the source of inspiration for the design of the Casa Folha ("Leaf House"), as the very name indicates, derives from the plant world. Located in Angra dos Reis, in Rio de Janeiro State, this building — and especially its curving wooden structure — has been enhanced by the lighting project conceived by lighting designer Airton José Pimenta. The preponderance of dark natural finishing materials in the building represented a considerable challenge for Pimenta, who strategically combined a series of different resources to achieve a well-lit space.

The ground-plan of the dwelling is like a six-petaled flower, the biggest of the petals taken up by the living and social areas. The two-storey ceiling height keeps in evidence the laminated wood structure and the bamboo ceiling lining above, both emphasised by copper light fittings with anti-glare shades, using high-power LEDs (Dragon Eye, 1,2W, 2700K). Fitted on the beams between the rafters, these Dragon Eye LEDs provide a stronger

beam than conventional LEDs, yet with the same advantages with regard to energy use and maintenance.

Also within the social area, features, such as the barbecue grill counter and living-room furniture, are picked out by copper light fittings housing halogen lamps with precise beam control (AR111, of 8° to 24°), in downlight. "The idea was to produce precise and dramatic lighting, with subtle nuances of light and shade, that would combine with the more open lighting on the ceiling," adds the lighting designer. At the tip of each "leaf" or "petal", halogen downlights (PAR30, 65W, 3000 K) demarcate the floor area.

A marked characteristic of this house is the integration between the interior and exterior areas. To enhance the landscaping and emphasise the plants, Pimenta made use of various different types of light source. The medium-height plants were lit with Dragon Eye LEDs, and the vegetation surrounding the house with compact fluorescent lamps (14W) with an open beam, giving rise to a smooth transition between interior and exterior. Greater emphasis was given to the coconut palms using halogen lamps (PAR30, 75W). Clad with dark green mini-tiles, the pool is lit with dimmable dichroic lamps (12V, 50W, medium beam width).

Home automation, according to Pimenta, was an essential resource, since the design combines interior lighting scenes with those for the garden. "This is a complex project," he affirms. With 20 years of experience as an

industrial draughtsman and lighting designer, he created most of the lights in copper, a material that, besides its resistance to corrosion, sets up a harmonious dialogue with the environment's trellised bamboo ceilings.

The bedrooms are treated to indirect, open-beam lighting coming from copper covings fixed to the rounded beams and fitted with the latest generation of fluorescent tubes (T5, 28W). "In my projects, I usually standardise the colour temperature of fluorescent lamps by using them with a colour correction filter to get the desired lighting," explains the designer, who called for a correction filter (Cinegel) to reduce the colour temperature 3000K lamps to 2300K. Fitted to the ridge beams, between the joists, LEDs (1W, 2700K) light up and enhance the structure.

In the same manner as the living area, the bedrooms also have down-

Na área de convivência, onde o pé-direito é duplo, a estrutura curva de madeira e o forro de bambu foram destacados pelos LEDs branco de alta potência instalados nas vigas, entre caibros | In the living area, having two-storey ceiling height, the curving wooden structure and bamboo ceiling were emphasised with high-power white LEDs fitted on the beams between joists





Ainda na área de convivência, elementos como a bancada da churrasqueira e mobília da sala de estar foram realçados por luminárias de cobre que abrigam baterias de lâmpadas halógenas com controle preciso de facho (AR111, de 8° a 24°) em downlight. “A idéia era produzir uma iluminação precisa e dramática, com nuances de claro e escuro, que compusesse com a luz mais aberta do forro”, acrescenta o autor do projeto luminotécnico. Nas extremidades de cada “folha” ou “pétala”, lâmpadas halógenas (PAR30, 65W, 3.000K) em downlight fazem a marcação do piso.

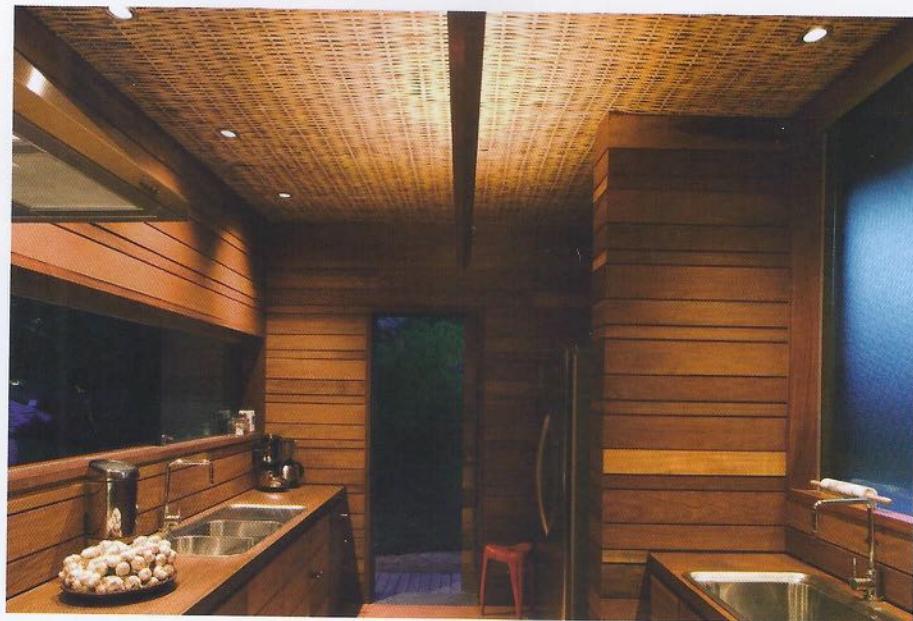
Uma característica marcante da casa é a integração dos espaços internos com os externos. Para valorizar o paisagismo e destacar a vegetação, Pimenta utilizou diversos tipos de fonte luminosa. As plantas de médio porte foram iluminadas com LEDs Dragon Eye, e a vegetação que circunda a casa, com lâmpadas fluorescentes compactas (14W) de facho aberto, propiciando uma transição suave entre interior e exterior. Maior destaque foi dado aos coqueiros, por meio das lâmpadas halógenas PAR30, 75W). Revestida com pastilhas verde escuro, a piscina dispõe de lâmpadas dícrôicas (12V, 50W, facho médio) dimerizáveis.

A automação residencial, segundo Pimenta, foi um recurso imprescindível, já que o projeto conjuga cenários de iluminação do interior da casa com o jardim. “É um projeto complexo”, afirma. Desenhista industrial e lighting designer há 20 anos, ele criou a maioria das luminárias e acessórios em cobre, material que, além de ser resistente à corrosão, estabelece um diálogo harmônico com os forros treliçados de bambu dos ambientes.

Os quartos recebem uma iluminação aberta e indireta proveniente de sancas de cobre fixadas nas vigas curvas, equipadas por lâmpadas

fluorescentes de última geração (T5, 28W). “Em meus projetos, costumo padronizar a temperatura de cor das lâmpadas fluorescentes, associando-as a um filtro corretor para obter a luz desejada”, explica o autor do projeto, que especificou um filtro corretor (Cinegel) para reduzir a temperatura de cor das lâmpadas de 3.000K para 2.300K. Alojados nas cumeeiras, entre caibros, LEDs de baixa tensão (1W, 2.700K) iluminam e valorizam a estrutura.

Da mesma forma que a área de convivência, os quartos dispõem de downlights que destacam elementos como a bancada, atrás da cama, e um ambiente de estar, na frente dela, compondo a luz indireta e direta. Luminárias de cobre, fixadas na cumeeira, abrigam lâmpadas halógenas PAR20 (50W, 40°) que produzem uma “atmosfera mais cênica e dramática”, nas palavras de Pimenta. Integrado ao dormitório, o lavabo tem a cuba branca iluminada por uma lâmpada halógena PAR20 que complementa a iluminação das lâmpadas fluorescentes (28W, com Cinegel) instaladas atrás do espelho.



O predomínio de revestimentos naturais escuros, como a madeira, ardósia e bambu, exigiu a combinação de diferentes recursos luminotécnicos para que os espaços fossem valorizados e bem iluminados | The preponderance of dark natural finishing materials, such as wood, slate and bamboo, demanded a combination of different lighting resources, so that the areas would be well-lit and optimised



O projeto luminotécnico da Casa Folha teve como desafio iluminar bem espaços nos quais predominam o vidro e revestimentos escuros que refletem pouco a luz. Neste sentido, um dos trechos que exigiu um maior cuidado por parte do lighting designer foi a área de circulação adjacente à sala de estar e ao *home theatre*. Uplights (PAR30, 75W, 3.000K) embutidos no piso iluminam não só as paredes de madeira que cercam os ambientes, como também o forro de bambu treliçado. Apesar das dificuldades impostas pelos materiais naturais texturizados de tonalidade escura, Pimenta reconhece que foram eles que tornaram o desenvolvimento do trabalho prazeroso. "É uma casa bela e artesanal", finaliza. (Por Valentina Figuerola) □

lights to pick out features such as the wash-stand, behind the bed, and the sitting-room area, in front of it, combining direct light with indirect. Copper fittings, fixed to the ridge-beams, between the joists, use PAR20 halogen lamps (50W, 40°) to produce "a more scenic and dramatic atmosphere," in Pimenta's own words. Incorporated into the bedroom, the wash-basin has its white bowl lit by a PAR 20 halogen lamp, complementing the light from the fluorescent lamps (28W, with Cinegel) fitted behind the mirror.

The Casa Folha lighting project's main challenge was how to provide good lighting in spaces filled with glass and dark finishing materials reflecting little light. In this respect, one of the parts demanding the greatest care on the part of the lighting designer was the circulation area adjoining the living room and the home theatre. Uplights (PAR30, 75W, 3000K), sunk into the floor, light not only the wooden walls surrounding these areas, but also the trellised bamboo ceiling. In spite of the difficulties imposed by the dark-coloured, textured, natural materials, Pimenta recognises the fact that they were themselves responsible for making this undertaking such a pleasurable experience. "It is a beautiful, hand-crafted house," he concludes. (By Valentina Figuerola) □

CASA FOLHA

Rio de Janeiro, Brasil | Brazil

Projeto de Iluminação | Lighting project:

Airton José Pimenta / Lightworks

Arquitetura | Architecture: Mareines & Patalano Arquitetura

Paisagismo | Landscaping: Marita Adaina

Fornecedores | Suppliers: Osram; Lutron

Fotos | Photos: Leonardo Finotti

